

Aconteceu

KARDEX	(✓)
TR.AGEM	()
XEROX	()
REPARAÇÃO	()

Sagarana Editora Ltda

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira
Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).

Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para:
Centro Ecumênico de Documentação e Informação.
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 5 A 11 DE MARÇO DE 1985
Nº 298 - CIRCULAÇÃO INTERNA

POLÍTICA NACIONAL

EXECUÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA SERÁ ATRIBUIÇÃO PESSOAL DO PRESIDENTE

O Presidente eleito Tancredo Neves disse ontem que pretende conduzir pessoalmente a elaboração e execução do programa de reforma agrária, em audiência que concedeu ao Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), José Francisco da Silva. Segundo o relato de José Francisco, o Presidente eleito afirmou que utilizará o Estatuto da Terra para executar a reforma agrária, pois considera "um instrumento valiosíssimo". (O GLOBO - 7/3/85)

PMDB PAULISTA REABRE COMISSÃO PRÓ-DIRETAS

A Executiva Regional do PMDB paulista decidiu em reunião ontem reativar a antiga Comissão pelas Diretas para atuar em prol das eleições para as Prefeituras das Capitais ainda este ano. "Decidimos lutar para que a eleição seja realizada ainda este ano sem sublegendas e com a possibilidade de coligações. Vamos lutar também para que a legislação permita aos atuais Prefeitos concorrer ao pleito", afirmou o Presidente da Executiva Regional, Senador Fernando Henrique Cardoso. O PMDB paulista sugere ainda que o prazo de desincompatibilização seja de 90 dias (como consta da Emenda Figueiredo). (O GLOBO - 5/3/85)

INTERPARTIDÁRIA ELABORARÁ AS PROPOSTAS

A partir do dia 13, uma comissão integrada por parlamentares de todos os partidos terá de apresentar sugestões para "a limpeza do caminho legal rumo à Constituinte", conforme afirmou o deputado Ulysses Guimarães. A comissão será composta de 21 integrantes, sendo oito do PMDB (cinco deputados e três senadores), seis do PDS, quatro da Frente Liberal, e um, cada, do PT, PDT e PTB. O esquema de trabalho desse órgão suprapartidário - o primeiro que se instaura no Congresso, desde 1964 - será estabelecido por seus integrantes, no dia em que a comissão se instalar. O motivo da urgência acertada entre os líderes dos vários partidos é a conveniência de se regular o processo de eleições diretas de prefeitos das capitais, estâncias hi-

drominerais e municípios de segurança, para que tais pleitos se travem no mês de novembro e, assim, os candidatos aos postos eletivos possam preparar-se para a campanha. Entre os temas que, em princípio deverão ser apreciados pela comissão interpartidária estão a revogação da Lei Falcão; a extinção do princípio da fidelidade partidária; o fim da sublegenda; o restabelecimento da desvinculação de votos; a possibilidade de coligações partidárias e a facilitação de funcionamento dos novos partidos (inclusive os atuais clandestinos). (FSP - 8/3/85)

PCB VAI REIVINDICAR LEGALIZAÇÃO AO PRESIDENTE LOGO APÓS A POSSE

O presidente eleito Tancredo Neves receberá em audiência, logo após tomar posse, a Comissão Nacional Provisória do Partido Comunista Brasileiro (PCB). O encontro foi marcado com o Deputado comunista eleito pelo PMDB, Roberto Freire (PE). Segundo Roberto Freire, o Presidente eleito reafirmou o seu interesse em que o Congresso Nacional execute uma reforma partidária "sem limitações". Freire considera que a legalização do PCB, após a cassação do seu registro em 1947 (o Partido, em seus 62 anos de existência funcionou 60 na clandestinidade), "já é um problema resolvido". O Deputado de Pernambuco disse que o PCB está apoiando o Governo da nova República "para que o Presidente Tancredo conduza a transição, mas não quer participar dela através de cargos". (O GLOBO - 8/3/85)

CONSTITUINTE

JÁ ACESA A PIRA DA CONSTITUINTE

O presidente da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, disse ontem, ao acender a "Pira da Constituinte" (simbolicamente acesa pela OAB-DF e que será apagada somente após a promulgação da nova Constituição), que a chama foi acesa para queimar "tudo o que não presta: a ditadura, o regime autoritário e a ordem econômica contra o povo brasileiro". "Esse facho de luz não fica somente no Brasil. Está na nossa consciência e no nosso coração", continuou Ulysses Guimarães que ainda ressaltou o "papel fundamental" que teve a Ordem dos Advogados do Brasil no processo democrático brasileiro. Fazendo a primeira conferência dentro do ciclo promovido pela OAB-DF, o jurista Raymundo Faoro advertiu que se o povo não se mobilizar, com interesse igual ou maior com que se mobilizou pela diretas-já, "não teremos Assembléia Constituinte". Para ele, a Constituinte deve partir do povo e não do Congresso Nacional, para que "ela seja soberana, sem tutores e sem mentores". (ESP - 5/3/85)

PMDB LANÇA COMITÊ TEOTÔNIO VILELA PELA CONSTITUINTE

"Ninguém deve pensar que a Assembléia Nacional Constituinte resolverá todos os nossos problemas. Mas ela limitará o poder, impedindo que seja exercido de forma arbitrária". A afirmação, do prefeito Mário Covas, foi feita sexta-feira à noite, durante o lançamento do Comitê Teotônio Vilela pela Constituinte, na Freguesia do Ó, iniciativa do PMDB de vários bairros da zona Norte de São Paulo. (FSP - 10/3/85)

CAMPANHA DA CONSTITUINTE VAI AO INTERIOR DO PAÍS

Cresce no Estado do Rio de Janeiro o movimento de formação de campanhas Pró-Constituinte, com o lançamento de programas em Friburgo, Caxias e Petrópolis, programados para este e o próximo mês. Em Friburgo haverá ato no dia 22 próximo; em Caxias, no dia 29, e em Petrópolis no dia 19 de abril. Em Petrópolis os organizadores

res decidiram adiar o lançamento do dia 16 próximo - data da fundação da cidade - para uma data mais próxima do Dia de Tiradentes, por achar que a Conjuração Mineira tem mais simbolismo político e ideológico na luta contra a opressão do que a fundação da cidade, de características monárquicas. As comissões organizadoras do Movimento Pró-Constituinte, no interior do Estado, estão promovendo reuniões preparatórias e convidando juristas, políticos, escritores, sociólogos e representantes sindicais das mais diversas categorias para a realização de palestras e debates sobre a Assembleia Constituinte. Segundo eles, é preciso que, antes de se lançar a campanha, se faça a conscientização do povo. (JORNAL DO FAS/RJ - 7 a 13/3/85)

PT DEFENDERÁ A ELEIÇÃO DA CONSTITUINTE JÁ NESTE ANO

O Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, ao fim de dois dias de reuniões no auditório Pedroso Horta, na Câmara Municipal de São Paulo, decidiu engajar-se na luta pela convocação, através do Congresso, de eleição para Assembleia Nacional Constituinte em novembro deste ano. O PT encaminhará através do deputado José Genoíno esta proposta à Comissão Interpartidária do Congresso, da qual ele faz parte, e espera que a pressão do movimento popular sensibilize parlamentares para que se convoque a Constituinte ainda este ano. O Diretório Nacional do PT vai secundar esta proposta como uma série de outras, que, na avaliação da liderança partidária, constituem pré-requisitos para que a eleição dos constituintes reflita a realidade brasileira: (1) Todos os brasileiros maiores de 18 anos são eleitores, inclusive os analfabetos; (2) Revogação da Lei de Segurança Nacional; (3) Fim da Lei Falcão; (4) Fim das salvaguardas; (5) Aprovação da Resolução 87 da Organização Internacional do Trabalho, pelo Congresso, estabelecendo a autonomia sindical no País; (6) Fim das sublegendas; (7) Permissão de coligações partidárias; (8) Fim da fidelidade partidária; e (9) Liberdade de organização partidária. Os petistas pretendem levar estes dois temas - Constituinte em 85 e limpeza do entulho autoritário - ao debate das bases partidárias e do movimento social, na expectativa de que a pressão popular cresça de maneira significativa até abril. (FSP - 11/3/85)

JORNALISTAS QUEREM ELEIÇÃO ESPECÍFICA PARA NOVA CARTA

A eleição de uma Assembleia Nacional com o fim específico de elaborar a nova Constituição do País, após um processo de revogação de todas as leis criadas pelo regime autoritário, foi a principal proposta defendida no primeiro debate, quarta-feira à noite, da série sobre a Constituinte promovida pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, filiado à Central Única dos Trabalhadores (CUT). O presidente do Sindicato, jornalista Gabriel Romeiro, abriu as discussões afirmando que "a Constituinte é bandeira dos jornalistas desde o último congresso nacional da categoria, no ano passado, quando também foi defendida a necessidade de revogação das leis de exceção como pressupostos para a convocação da Assembleia Nacional". (FSP - 8/3/85)

PARA CONCLAT, É PRECISO TEMPO PARA CONVOCAR TRABALHADORES

Cerca de 450 entidades sindicais filiadas à Conclat, Coordenação Nacional das Classes Trabalhadoras, estão reunidas em Brasília para analisar a convocação da Assembleia Nacional Constituinte e o plano econômico do governo Tancredo Neves. Na sessão plenária de ontem, foi analisada a Assembleia Constituinte, sendo que os líderes sindicais fecharam questão na tese de que ela só deve ser convocada no ano que vem, para que haja tempo de conscientizar os trabalhadores sobre o assunto. "Hoje os trabalhadores estão mobilizados pela Constituinte pela simples razão de que eles não sabem o que isto representa. Hoje os trabalhadores estão preocupados com o nível salarial, com o preço dos alimentos e com as prestações do BNH. Nós precisamos de tempo para levar este assunto até as fábricas, para que eles tomem ciência da importância de uma Constituinte" - afirmou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim dos Santos Andrade, o Joaquinão. (FSP - 9/3/85)

MULHERES FAZEM COMÍCIO NA SÉ

"Agora a gente quer Constituinte com mulher", gritava em coro a pequena mas compacta multidão de mulheres, e também de homens, que ontem comemorou o Dia Internacional da Mulher com um ato público na praça da Sé. No palanque armado em frente às escadarias da Catedral, os discursos se sucederam desde as 15h até depois das 20h. O engajamento na campanha pela Constituinte foi enfatizado em quase todas as falas. (FSP - 9/3/85)

UNE QUER NOVA CARTA E DIRETAS PARA REITOR

A convocação da Constituinte para 1986, precedida da eliminação das leis de exceção e legalização de todos os partidos políticos e a campanha sobre eleições diretas para reitor em todas as universidades, são algumas das reivindicações do 18º Conselho Nacional das Entidades Gerais da União Nacional dos Estudantes, segundo declarou seu presidente, Renildo Calheiros. Em termos de conjuntura nacional, os estudantes aprovaram, durante o Encontro da UNE em Maceió um documento pela convocação da Assembléia Nacional Constituinte para 1986, tendo-a como uma necessidade para incrementação de mudanças que o País necessita. Para eles, a Constituinte deverá ser precedida da eliminação das leis de exceção, tais como a Lei de Segurança Nacional, a Lei da Imprensa, o recadastramento eleitoral e a legalização de todos os partidos políticos. (FSP - 5/3/85)

INTERNACIONAIS

URUGUAI: 193 ANISTIADOS JÁ EM LIBERDADE

Cumprindo a lei de anistia promulgada sexta-feira pelo Presidente Júlio Maria Sanguinetti, foram postos ontem em liberdade 193 presos políticos uruguaios - 140 homens que estavam na Penitenciária de Libertad e 53 mulheres internadas na Prisão Central de Montevideú. Segundo o Ministro da Defesa, Vicente Chiarino, a libertação desse primeiro grupo de presos políticos beneficiados pela anistia - cerca de 200 pessoas - se dará por etapas e deve terminar entre amanhã e depois de amanhã. Dentro de no máximo sete dias serão postos em liberdade 62 presos políticos condenados por crimes de sangue, não beneficiados por uma anistia irrestrita. Entre os presos acusados de crimes de sangue estão vários integrantes da cúpula do movimento guerrilheiro Tupamaros, como Raul Sendic, Manera Lluveras, Alberto Arenales e Juan Almiratti. (O GLOBO - 11/3/85)

BOLÍVIA AUMENTA SALÁRIOS PARA ENCERRAR GREVE

Em uma decisão que abriu ontem a perspectiva de solução para a greve geral que há dois dias paralisa a Bolívia, o Presidente Siles Zuazo concedeu um aumento de 50 por cento aos trabalhadores e um abono equivalente a Cr\$ 310 mil aos mineiros, declarando que continua disposto a dialogar com a Central Operária Boliviana (COB). Siles Zuazo afirmou estar disposto a solucionar a crise, mesmo que isto lhe custe "o maior sacrifício pessoal", enquanto funcionários governamentais informavam que o Ministro do Interior, Federico Alvarez Plata, já não cogita da decretação do estado de sítio, conforme ameaçara na véspera. Assessores do Presidente disseram que o Governo não considera a crise política grave, pois recebeu garantias das Forças Armadas e dos partidos políticos de que a greve geral - convocada por tempo indeterminado - não perturbará o sistema democrático. Também ontem, o Ministério da Informação desmentiu rumores sobre a suposta renúncia de Siles Zuazo. (O GLOBO - 10/3/85)

PARA D. LUCIANO, PRIORIDADE DEVE SER TRABALHO E SALÁRIO

"O novo governo traz uma grande pauta de empreendimentos a serem realizados e que são fruto de sérios estudos dos assessores do presidente Tancredo. Mas é evidente que, no cerne de todas as transformações sociais e estruturais, está a questão do trabalho, do emprego e do salário". É o que afirma o secretário-geral da CNDB e bispo auxiliar de São Paulo, d. Luciano Mendes, destacando que na visita feita por Tancredo à sede da CNEB em Brasília, o novo presidente "apontou, como pontos prioritários, os problemas da terra, da educação, da superação dos altos índices inflacionários e da criação de novos empregos". Para d. Luciano, "o novo governo tem a oportunidade de equacionar rapidamente novas oportunidades de trabalho". Mas destacou que "mesmo somados", estes novos empregos não serão suficientes para atender à magnitude do problema. (FSP - 6/3/85)

INFLUENTE, TUTU INTENSIFICA LUTA CONTRA O APARTHEID

Desmond Tutu, arcebispo anglicano de Johannesburgo, desde o dia 5 de fevereiro deste ano e Prêmio Nobel da Paz de 1984, é hoje a principal liderança negra em liberdade na África do Sul. O tom de seu discurso, embora pontuado por expressões de esperança na possibilidade de conciliação entre negros e brancos naquele país, já não deixa mais qualquer margem a dúvidas sobre sua posição de contestação cada vez mais radical do sistema de apartheid e de exigência por mudanças rápidas. Nesta entrevista exclusiva à Folha, feita em Johannesburgo, Tutu demonstra uma grande afinidade com a prática da Teologia da Libertação. Chefe espiritual de uma comunidade de dois milhões de fiéis (um milhão e seiscentos mil negros), num país de 27 milhões de pessoas (22 milhões negros), ele hoje já não desperta receios entre seus liderados, como há quatro anos. À medida que cristalizou sua ascendência política e espiritual, Tutu firmou seus pontos de contacto com as organizações negras de maior penetração junto à comunidade: CNA (Congresso Nacional Africano), entidade clandestina comandada por Nelson Mandela (preso há 22 anos), da FDU (Frente Democrática Unida), grupo que congrega um significativo número de sindicatos e centros de defesa de direitos humanos, ou mesmo da Swapo (Organização do Povo do Sudeste Africano), o exército guerrilheiro que luta contra a África do Sul na Namíbia. O único órgão político de expressão que ainda se opõe a Tutu é a Azapo, constituída por jovens de extrema-esquerda, que defende uma ação violenta imediata contra o regime de apartheid. O Prêmio Nobel da Paz vê muitas semelhanças entre sua prática religiosa e a Teologia da Libertação, mas não usa as categorias marxistas em suas reflexões. Toda a argumentação política que elabora tem sustentação na Bíblia, "a obra mais subversiva e revolucionária que existe, mas a única que o poder jamais ousará proibir". (FSP - 10/3/85)

MOVIMENTOS SOCIAIS

PARENTES QUEREM COMISSÃO PARA ACHAR DESAPARECIDOS

Entidades de direitos humanos, junto com os parentes dos 144 presos políticos brasileiros desaparecidos, vão propor ao Presidente eleito Tancredo Neves a criação de uma comissão para investigar os casos dos desaparecidos e localizar seus restos mortais. A comissão procurará identificar, também, os responsáveis pelas torturas e mortes. A informação foi prestada pelo presidente do Movimento de Justiça e Direitos Humanos, Jair Krischke, acrescentando que a anistia "impede punições legais, mas não impede a investigação para divulgação dos nomes dos assassinos para o registro pela História". A comissão será integrada por dirigentes de entidades de direitos humanos, por parentes de desaparecidos e por personalidades da sociedade brasileira, à semelhança da Comissão Ernesto Sabato, da Argentina. (JF - 11/3/85)

MULHERES PEDEM PARTICIPAÇÃO NO FUTURO GOVERNO

O Movimento da Mulher pelo Estado de Direito começa amanhã, na Cinelândia, a coleta de assinaturas para um documento que será enviado ao Presidente Tancredo Neves, depois da posse, reivindicando maior participação feminina no Governo. Maria Lúcia, Presidente da Entidade, disse que representantes do Movimento em todo o país viajarão, ainda em março, para entregar o documento em Brasília. Ela explicou que escolheu o dia 8 para começar o abaixo-assinado por ser o Dia Internacional da Mulher. (O GLOBO - 7/3/85)

MULHER PEDE EM PASSEATA DIVISÃO DA VIDA DOMÉSTICA

Com cartazes que afirmavam que "amor e prazer não têm idade", pedindo a legalização do aborto, do Partido Comunista Brasileiro e a criação do Ministério da Casa Civilizada para a divisão das tarefas domésticas entre o homem e a mulher, cerca de 100 mulheres foram em passeata, no início da noite de ontem, dia internacional da mulher, da Candelária à Cinelândia. Horas antes, a Federação das Associações de donas-de-casa também comemorou na Cinelândia, para um público de mendigos, mensageiros e trabalhadores do centro da cidade, o dia da mulher: prometeu mas não distribuiu animais, plantas, bombons e troféus em forma de frutas e legumes. Mas distribuiu pacotes de leite. (JB - 9/3/85)

TRABALHADORES URBANOS

GREVE NA MINA

A mina de ouro da Mineração Morro Velho, no município de Jacobina, está parada. Cerca de quatrocentos trabalhadores da empresa entraram em greve ontem, protestando contra a retirada dos ônibus que transportavam gratuitamente os operários do povoado de Junco (onde mora a maioria deles) para a mina, distante 30 km. Ainda ontem, policiais militares tentaram prender um dos líderes do movimento, Antônio Carlos Andrade, dirigente da associação dos mineiros mas os policiais foram impedidos por trabalhadores. (FSP - 6/3/85)

GREVE NA MAGGION

Os trabalhadores borracheiros da fábrica de pneus Maggion de Guarulhos entraram em greve, ontem. Os trabalhadores querem aumento real de 10% a partir de primeiro de março, antecipação de 40%, férias remuneradas e 13º com a inclusão das horas-extras e prêmio de produção, entre outras. (FSP - 6/3/85)

GRUPO 14 E SINDICATOS INICIAM NEGOCIAÇÕES

Os sindicatos "independentes" dos metalúrgicos do ABC e do interior paulista reúnem-se hoje, pela primeira vez este ano, com o Grupo 14 da Fiesp, em função da campanha salarial, em que a tônica principal serão as exigências da Federação para abertura das negociações: a não realização de greves durante a fase de discussões das reivindicações e nem durante a vigência do acordo coletivo (a partir de 1º de abril). "Se a exigência não for revogada, não vamos negociar", afirmou o 2º secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e presidente da CUT-ABC, Vicente Paulo da Silva, que, ontem, também foi eleito o coordenador do grupo de sindicatos. "Podemos admitir - ressaltou Vicente - a não exigência de greves durante as negociações, que estejam relacionadas a algum ponto da pauta de reivindicação, mas

desde que os empresários também concordem em não demitir ninguém. Mas exigir que não aconteça greve pelo prazo de um ano, antes de feito o acordo, é absurdamente impossível." (ESP - 8/3/85)

OS TRABALHADORES DO PORTO DE SANTOS PODEM ENTRAR EM GREVE

Cerca de doze mil trabalhadores do Porto de Santos poderão entrar em greve, a partir de segunda-feira, se persistir o impasse nas negociações entre a Cia. Docas do Estado de São Paulo (Codesp) e a Unidade Portuária, que congrega cinco categorias de profissionais contratadas pela estatal (operários, motoristas, desenhistas, administração e guindastes). Os trabalhadores, reivindicam, entre outros itens, reajuste trimestral e mudança da data-base do reajuste de 1º de janeiro para 1º de maio. (FSP - 9/3/85)

MOTORISTAS DO ABC REAGEM ÀS DEMISSÕES

Em duas assembléias realizadas ontem, motoristas e condutores de São Bernardo do Campo e Diadema, decidiram que a partir da próxima semana iniciarão boicote contra as empresas de transporte coletivo que continuarem a demitir trabalhadores em represália à greve de sete dias, encerrada terça-feira. Segundo o presidente do Sindicato, Oswaldo Cruz Júnior, até ontem à tarde em toda a região já haviam sido demitidos 53 profissionais e ele acredita que as dispensas poderão chegar a mais de 350, que foi o total de trabalhadores detidos pela polícia durante a greve. (FSP - 9/3/85)

METALÚRGICO REELEGE MIGUEL RUPP

O sindicalista Miguel Rupp foi reeleito, na manhã de ontem, em chapa única, para presidir por mais três anos o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. O sindicato representa cerca de 40 mil metalúrgicos da região. A chapa única, encabeçada por Miguel Rupp, conseguiu 11 mil 257 votos, de um total de 11 mil 486. E 2 mil e 71 metalúrgicos não compareceram às urnas. O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André é ligado à CUT - Central Única dos Trabalhadores - e ao Partido dos Trabalhadores. (JB - 10/3/85)

CARTEIROS SUSPENDEM GREVE EM SP

Uma rápida assembléia de 15 minutos de cerca de 1 mil carteiros encerrou pela manhã a greve que paralisou por três dias a entrega de correspondências em São Paulo. As principais propostas da diretoria regional da Empresa dos Correios - aumento real de 122% com 30% de antecipação em abril, calculado a partir do salário de fevereiro, reconhecimento da associação dos funcionários e não punição a nenhum dos grevistas. Dezenas de carteiros da região do ABC paulista protestaram, argumentando que "as propostas não foram bem explicadas". Eles reivindicavam 150% de aumento. O advogado da recém-criada Associação dos Funcionários dos Correios e Telégrafos de São Paulo, Joaquim José da Silva Filho, negou que a assembléia tenha sido mal conduzida e acredita que a negociação "foi mais do que razoável". (JB - 10/3/85)

METALÚRGICOS DIVIDIDOS NO ABC

Os metalúrgicos de São Caetano do Sul, ligados à oposição sindical que faz parte do "Grupo Independente" liderado pela CUT, decidiram não aceitar a participação de nenhum diretor do sindicato da categoria do município nas negociações com a Fiesp, que deverão começar no próximo dia 14. Essa decisão foi tomada ontem, durante uma assembléia para avaliação da campanha salarial, que reuniu cerca de 350 trabalhado

res. A oposição acusa o presidente João Lins Pereira, filiado ao FMDB e simpatizante da Conclat, de "pelego", e quer negociar sozinho. Com a decisão da assembleia, o "racha" da categoria em São Caetano agravou-se ainda mais, pois a direção da General Motors do Brasil, que concentra cerca de 10 mil dos 19 mil metalúrgicos do município, já advertiu que no acordo tem de constar a assinatura do sindicato. "Os trabalhadores aceitarão apenas a presença de um advogado do sindicato, pois não reconhecem João Lins e seus diretores como seu representante", afirma Tiago Nogueira, membro da comissão de fábrica da GM. (ESP - 10/3/85)

TERMINA GREVE DE OITO DIAS DOS VIGILANTES

Em uma assembleia bastante dividida - chegando a ocorrer pequenos incidentes - os vigilantes do Rio de Janeiro decidiram ontem à tarde suspender a greve deflagrada há oito dias e voltar ao trabalho a partir de hoje. A principal reivindicação da categoria - piso salarial de Cr\$ 350 mil - não foi atendida pelas empresas de vigilância. O Presidente da Associação dos Vigilantes, Deputado Fernando Bandeira, que durante a assembleia defendeu a suspensão da greve, culpou a inoperância dos agentes do Departamento de Investigações Especiais (DIE) na repressão aos guardas claros destinos como o fator responsável pelo enfraquecimento do movimento. Os vigilantes estarão reunidos em nova assembleia na próxima quarta-feira, para discutir o recurso que a entidade irá impetrar no Tribunal Superior do Trabalho, como última tentativa de conquistar o piso salarial de Cr\$ 350 mil. (O GLOBO - 9/3/85)

EMPREGADOS DO MAUÁ FAZEM PROTESTO NO RIO

Aos gritos de "queremos trabalhar", mil metalúrgicos protestaram ontem pela manhã, em frente à sede da Petrobrás, contra a suspensão do contrato entre a empresa estatal e o Estaleiro Mauá, de Niterói. A Petrobrás já tinha acertado a compra de três navios no Mauá, por US\$ 132 milhões, quando as negociações foram interrompidas, devido à dívida do Mauá com os bancos e as apurações do "Caso Sunaman". Sem as encomendas, o estaleiro ameaça demitir 2.300 pessoas. O assessor de imprensa da Petrobrás, Gilberto Nabum, dialogou com o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói, Abdias dos Santos, e prometeu marcar um encontro de uma comissão de empregados do Mauá com um dos Diretores da Petrobrás. Abdias disse que, segundo o estaleiro, as garantias para construção foram dadas pelo Banerj e pelo Sindicato dos estaleiros e, caso os contratos não sejam aprovados, haverá desemprego em massa. (O GLOBO - 6/3/85)

PORTUÁRIOS DE SANTOS DECIDEM ESPERAR 15 DIAS

Após tumultuada assembleia encerrada no final da noite de ontem, que reuniu 4 mil trabalhadores de cinco categorias, os portuários de Santos decidiram dar um prazo de 15 dias - até o dia 31 - ao novo Governo, para negociar suas reivindicações, entre as quais a trimestralidade e a mudança da data-base do aumento da categoria para primeiro de maio. (O GLOBO - 11/3/85)

MESTRES MINEIROS FAZEM GREVE

Os cerca de 50 mil professores da rede particular de ensino de Minas iniciam hoje uma greve geral e por tempo indeterminado para obrigar o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino a conceder reajuste salarial de 100% do INPC, retroativo a 1º de fevereiro, para todos os professores da Capital e do interior, independente do resultado do julgamento do dissídio coletivo pelo Tribunal Regional do Trabalho, que se reúne hoje à tarde. Os professores realizam nova assembleia, amanhã à tarde, na Faculdade de Direito da UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, para avaliar o resultado do julgamento do dissídio coletivo pelo TRT, que se reúne às 16h30min

e pode proclamar a ilegalidade do movimento. Além da garantia de reajuste salarial com base no INPC integral, os professores reivindicam a manutenção dos direitos adquiridos pela categoria, na convenção do ano passado. (JB - 11/3/85)

TRABALHADORES RURAIS

REFORMA AGRÁRIA SÓ PARA GRUPOS DE EMPRESÁRIOS

A informação divulgada pelo Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra) de que o Governo militar distribuiu, nos últimos 20 anos, 1 milhão de títulos de terra é falsa. Ao contrário, o que ocorreu no País foi uma maior concentração de terras em mãos de grupos empresariais, e um agravamento das tensões sociais no campo, pelo fato de o atual Governo Federal considerar a miséria rural como caso de polícia. A conclusão é de técnicos do Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas (Ibase), após análise de números oficiais, que demonstram ter ocorrido também uma diminuição da produção de alimentos básicos em benefício dos produtos de exportação. O Ibase conclui que o Governo Federal, além de não ter implantado nenhum plano concreto de Reforma Agrária, desde a sanção do Estatuto da Terra, em 1964, vem avançando constantemente, através de decretos-leis e órgãos (como o Ministério de Assuntos Extraordinários, que tem por guia a Doutrina da Segurança Nacional), no sentido da contra-reforma. Segundo os dados do próprio Incra, desses 1 milhão de títulos distribuídos, 867 mil 296 correspondem à titulação de terras (ou seja, mais de 80% dos títulos foram distribuídos para quem já tinha a terra), o que não altera em nada a estrutura fundiária do País. Com relação à Reforma Agrária por desapropriação, apenas 93 mil 866 famílias foram beneficiadas nos últimos 20 anos, ou seja, menos de 10% do total que está sendo anunciado. Sabe-se ainda, no entanto, que nem toda a área de desapropriação foi destinada à distribuição de terras. Dos 13 milhões e 300 mil hectares desapropriados, 6,5 milhões o foram em função da construção da Transamazônica, em 1971, e mais três milhões correspondem a ações semelhantes em Rondônia e no Acre, nos anos de 1975/76. Sobram apenas 3 milhões 500 mil hectares desapropriados para os próximos 16 anos de ação fundiária do Incra, o que dá a média de 220 mil hectares por ano. O estudo do Ibase considera que a própria titulação pode ser questionada, levando-se em consideração que os títulos dos projetos de Colonização e Assentamento em geral são contados no mínimo duas vezes (Autorização de Ocupação e Título Definitivo), por família beneficiada. Logo, se conclui que o número de famílias beneficiárias dos Projetos de Colonização e Assentamento, em geral, equivalem a 1/3 dos títulos contabilizados. (JORNAL DO PAÍS/RJ - de 7 a 13/3/85)

TRABALHADORES RURAIS DE MG CONTRA O FGTS NO CAMPO

O movimento sindical dos trabalhadores rurais é contra a extensão do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) a essa categoria profissional. A informação é de André Montalvão, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais. Segundo o líder sindical, o projeto de lei nesse sentido encaminhado pelo governo Figueiredo, ao Congresso Nacional, visa atender a uma reivindicação antiga dos empresários rurais e grandes fazendeiros e o seu objetivo, na verdade, é o de acabar com a estabilidade. André Montalvão afirma que a extensão do FGTS ao campo está prevista no artigo 20 da Lei 5389, de junho de 1973, mas desde então o movimento sindical rural veio reiterando sua posição contrária a essa implantação. Segundo o presidente da Fetaemg, "aos trabalhadores rurais interessa a permanência do regime de estabilidade, após os dez anos de trabalho". (FSP - 8/3/85)

LÍDER DE GUARIBA É RECEBIDO POR MONTORO E FAZ PEDIDOS

O governador Franco Montoro recebeu ontem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba, José de Fátima Soares, que se fazia acompanhar pelo deputado federal Eduardo Matarazzo Suplicy (PT-SP) e pelo presidente da CUT regional de São Paulo, Jorge Coelho. Fátima Soares disse, durante o encontro, que os "bóias-frias" reivindicarão dos produtores de cana da região contratos individuais de trabalho pelo período mínimo de um ano, ao invés de contratos apenas pelo período da safra, e que a colheita, também individual, seja medida por metros lineares e não por tonelada, como é feito no momento. (FSP - 9/3/85)

GRILEIRO EM MENOS DE 2 ANOS

Colaborador do Grupo de Terra, da Sudelpa e grande conhecedor dos conflitos no Vale do Ribeira, Amantino Xavier, delegado do PMDB em Cananéia, não tem dúvidas: em pouco mais de dois anos Milton Milreu já é o terceiro maior grileiro de Cananéia, só perdendo para João Lisboa e Alfredo Sems. Além disso, segundo ele, os três formam um grupo em que um vende terras para o outro e "se a polícia e Justiça não agirem com rapidez, em pouco tempo, eles conquistarão todas as terras da região". Segundo Amantino Xavier, além dos 16,5 alqueires que Milton Milres está tentando tomar de Henrique Alves no Taquari, ele já invadiu também uma área pertencente à Maria Colaço. "Se derem 'colher de chá' - alerta - ele acaba tomando tudo". Amantino informou que os grileiros invadem terras com grande facilidade, ameaçam famílias e, mesmo quando são chamados, a polícia civil e a florestal não atendem a ocorrência. (ESP - 7/3/85)

QUASE ESCRAVIDÃO NA GRANDE FAZENDA

As relações de trabalho nas terras da fazenda Ponta Grossa não diferem muito das que existiam entre os seringueiros nordestinos que se aventuraram na Amazônia e ficavam presos ao dono da terra por dívidas que nunca acabavam, mesmo que trabalhassem anos seguidos. O rodízio de peões na propriedade de Milton Milreu é tão grande que, ultimamente, o trabalhador dificilmente chega a ficar seis meses no emprego. E há razões para isso. Tratados como "burros de carga", conforme disseram, os empregados de Milton Milreu vivem em galpões sujos, sem as mínimas condições de higiene e dificilmente conseguem sair da fazenda, porque lá não existe condução. Como se isso não bastasse, os empregados reclamam de várias irregularidades trabalhistas. Afirmam que somente os funcionários mais antigos têm registro em carteira. Os empregados de Milton reclamam ainda que ele desconta mas não recolhe o dinheiro para a Previdência Social e o Fundo de Garantia. (ESP - 7/3/85)

ÍNDIOS

ÍNDIOS ESTÃO CONTRA MODESTO PARA A FUNAI

A sucessão na Funai continua dividindo as forças ligadas ao movimento indígena. Ontem, o Deputado Mário Juruna (PDT-RJ) - que levou o nome do atual Superintendente, Gerson da Silva Alves, ao Presidente eleito Tancredo Neves - protestou contra a candidatura do ex-Deputado Modesto da Silveira - lançada por antropólogos da Funai - e disse que "os índios não querem na Funai um político que não conhece seus problemas". Além dessas duas alas, existe uma terceira, representada por membros de algumas entidades de defesa do índio. Segundo assessores da Funai, este grupo pensa em dividir a Funai em três órgãos: um cultural, ligado ao Ministério da Cultu-

ra; um encarregado da regularização das terras indígenas, subordinado ao Ministério de Assuntos Fundiários; e, finalmente, um de assistência e atendimento às populações indígenas, ligado a organismo do Governo que cuide do bem-estar social. (O GLOBO - 8/3/85)

CRIADA NOVA RESERVA PARACANÃ

O presidente Figueiredo assinou ontem decreto criando uma área de 317 mil hectares para os índios Paracanã, do Pará, que terão parte de sua reserva inundada pelas águas da hidrelétrica Tucuruí. O decreto atende a reivindicações da Funai, excluindo apenas uma área de 64.100 hectares da antiga reserva, onde os índios pretendiam desenvolver um projeto de piscicultura. O decreto estabelece ainda que as antigas terras revertam ao patrimônio da União para utilização pela Eletronorte e Getat - Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins. A antiga reserva foi criada em julho de 1971 para proteger os índios que entraram em contato com os brancos a partir da abertura da Transamazônica. Tinha 161 mil hectares. Com a construção da barragem de Tucuruí, foi necessário transferir os índios para outro local. Encaminhada em outubro ao grupo interministerial integrado pelo Getat e Ministérios do Interior e Assuntos Fundiários, a proposta foi elaborada pelo antropólogo Antônio Carlos Magalhães, contratado pela Eletronorte. (ESP - 7/3/85)

FUNAI E PROPARÁ

Um acordo firmado em fevereiro entre a Fundação Nacional do Índio e a Companhia de Desenvolvimento Agropecuário, Industrial e Mineral do Estado do Pará (Propará), mas somente ontem revelado, em Belém, poderá resultar num sério conflito de terras na reserva Alto Rio Guama: A Funai aceitou a redução das terras dos índios Tembê de 278 mil para apenas 11 mil hectares. (O GLOBO - 5/3/85)

ALTERAÇÕES NO RADAM

No documento que o Instituto Brasileiro de Mineração vai encaminhar ao futuro governo, o presidente da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), Salvador Gonçalves Mandim, sugere, entre outras medidas, a mudança da lei que criou o projeto Radam, para eliminar a superposição de suas atribuições com outros órgãos federais, e também das que permitem a exploração mineral em terras indígenas e regulariza o garimpo. (ESP - 6/3/85)

ÚLTIMA PÁGINA

EM DEFESA DA VIDA DE LUIZ EDUARDO GREENHALGH

O advogado LUIZ EDUARDO GREENHALGH está sendo ameaçado de morte pelo Cabo Bruno. LUIZ EDUARDO é e sempre foi um lutador pelos Direitos Humanos no nosso país:

- nos anos 70 denunciou prisões, torturas e desaparecimentos de presos políticos;
- fundou o Comitê Brasileiro de Anistia (CBA);
- fundou o Comitê Brasileiro de Solidariedade aos Povos da América Latina (CBS);

- . fundou o CLAMOR, órgão da Cúria de São Paulo, que denuncia as ditaduras, a tortura e o desaparecimento de presos nos países do Cone Sul da América Latina;
- . é advogado do Comitê Santo Dias;
- . faz parte da Comissão de Direitos Humanos da Arquidiocese de São Paulo;
- . faz parte do Centro Santo Dias de Direitos Humanos da Arquidiocese de São Paulo;
- . defendeu sindicalistas como Lula e Jair Meneguelli, processados pela Lei de Segurança Nacional;
- . defendeu os padres franceses do Araguaia, Francisco Camio e Aristides Gouriod.

O Cabo Bruno é, há muito tempo, um assassino e réu confesso:

- . assumiu em entrevista pela televisão e numa entrevista para a Revista Afinal, o assassinato de mais de 50 pessoas;
- . está sendo acusado por homicídio em 38 processos.

O Centro Santo Dias assumiu um desses processos e LUIZ EDUARDO assumiu o cargo de acusação.

O Cabo Bruno foi preso em 1983, no Presídio Militar do Barro Branco, em São Paulo. Foi expulso da PM neste período.

Foge do presídio em 1984.

Desde então tem sido visto várias vezes na periferia de São Paulo. O Centro Santo Dias foi informado várias vezes onde ele se encontrava, passou a informação para o Comando da Polícia Militar mas nada foi feito. Deu uma entrevista para a TV Gazeta de São Paulo e outra para a Revista Afinal. E, apesar disso tudo, a Polícia "não consegue encontrá-lo".

Nos últimos meses, o Cabo Bruno tem feito ameaças de morte a LUIZ EDUARDO por telefonemas, recados e finalmente, por duas idas até sua casa, porém sem encontrá-lo lá.

A única garantia para a vida de LUIZ EDUARDO é a mobilização da opinião pública nacional para que os Poderes Públicos Federal e Estadual prendam o Cabo Bruno.

Por isso solicitamos que, com urgência, os companheiros divulguem estes fatos na sua região e enviem imediatamente, telegramas para:

IERAHIM ABI-ACKEL - MINISTRO DA JUSTIÇA

ANDRÉ FRANCO MONTORO - GOVERNADOR DE SÃO PAULO

MICHEL TEMER - SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Nossa proposta de telegrama é:

"EXIGIMOS PROTEÇÃO INTEGRIDADE FAMÍLIA LUIZ EDUARDO GREENHALGH E PRISÃO CABO BRUNO".

Confiamos na sua solidariedade neste momento difícil que estamos vivendo.

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA

INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE

CLAMOR

CBS

CENTRO DE PASTORAL VERGUEIRO